



Protocolo de Boas Práticas Agroambientais

Governo Estadual e Prefeitura Municipal de São Paulo

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA – 11.12.2012

A reunião da Comissão Executiva do Protocolo de Boas Práticas Agroambientais teve início às **09:00** horas da manhã do dia **11 de dezembro de 2012** na Secretaria Estadual do Meio Ambiente, com a participação dos membros que representam a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento: Sebastião Wilson Tivelli e Escolástica Ramos de Freitas; e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente: Taís Forte Garms. Também estiveram presentes: Aline Dias Ferreira de Jesus, Vanessa de Paula Morimoto, Robson Miranda de Lemos, Paulo Vinícius da Silva, todos da Casa de Agricultura Ecológica da Prefeitura do Município de São Paulo; e Renato Nunes, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Foi apresentado o modelo do certificado definitivo para sugestões e Taís ficou de adequá-lo às regras do Manual do Estado de São Paulo.

Vanessa questionou como proceder com um produtor que possui parte da propriedade no município de São Bernardo do Campo e quer aderir ao Protocolo de Boas Práticas Agroambientais de São Paulo. Houve consenso de que ele somente poderia participar caso a área da propriedade pertencente ao município de São Paulo fosse maior do que a área pertencente ao município de São Bernardo do Campo. Em caso negativo, ele deverá aguardar a implantação do Protocolo de Boas Práticas Agroambientais em São Bernardo do Campo e dar continuidade ao processo de certificação orgânica junto às instituições competentes.

Vanessa levantou a questão de adesão ao protocolo por associações, pois havia uma associação de produtores interessada em fazê-la em três diferentes áreas. Ficou acordado que deverá ser definido pela associação um responsável por cada área, no nome do qual será expedido o plano de ação e o certificado. Dessa forma, evita-se o cancelamento de todas as áreas no caso de desacordo de alguma delas, além de possibilitar a participação em mais de uma feira para comercialização dos produtos.

Vanessa perguntou sobre a posição do Estado em relação ao fato de os grandes produtores não terem interesse em aderir ao protocolo. Quanto a isso, Renato disse que a atividade agrícola deverá ser licenciada, uma vez que se trata de Área de Manancial, legalmente estabelecida, mas que, entretanto, não existe previsão para a regulamentação da lei. Robson afirmou que o fortalecimento dos canais de comercialização servirá como atrativo para a adesão desses produtores. Tivelli sugeriu que fossem realizados encontros para divulgação a esse público sobre o protocolo, devendo prever-se, inclusive, a visita a propriedades rurais de orgânicos.

Renato falou também que o PDRS estabelece que o produtor deverá se adequar ambientalmente e realizar o pedido a outorga do uso de recursos hídricos junto ao DAEE. Foi levantado que o produtor não tem tido condições de fazê-los, devido às exigências de documentação, havendo, também, um problema relativo à regularização fundiária de muitas propriedades. Nesse sentido, há uma conversa

entre os Órgãos e Instituições do Estado para flexibilizar as exigências, mas ainda não há um posicionamento conclusivo sobre isso. Tivelli ficou de verificar a possibilidade da implantação de um Poupatempo Rural no município de São Paulo pela Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios.

Tivelli requisitou ainda um curso técnico a ser ministrado pela SMA em uma reunião da Comissão para nivelamento de informações sobre outorga, requisitos fundiários e licença em APM para adequação ambiental da propriedade. Renato ficou de verificar e dar um retorno a respeito.

Quanto ao manual de boas práticas agroambientais, Escolástica disse que o ilustrador está fazendo os desenhos, mas que não teve tempo de avaliá-los. Tivelli falou que está acrescentando a introdução de cada tema e fazendo a revisão final do texto. Taís ficou de verificar junto a SMA a disponibilidade orçamentária para impressão de 1 mil exemplares para serem distribuídos somente em São Paulo, por tratar de questões exclusivas do protocolo do município.

A próxima reunião da Comissão Executiva ficou agendada para o dia 05 de fevereiro de 2013, às 9h, na sede da SMA.

Sem mais,

São Paulo, 11 de dezembro de 2012

Taís Forte Garms